

05/06/2024 15:20 - Pecuaristas devem estar atentos ao prazo para a declaração do rebanho que encerra nesta semana



Os pecuaristas de Rondônia que ainda não declararam os rebanhos à Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron) têm até domingo, dia 9 de junho, para efetuar a declaração. Até esta quarta-feira (5/6) a campanha de declaração de rebanhos contou com adesão de 96% dos produtores rurais, um percentual considerado satisfatório dentro das expectativas da Agência. Os produtores que ainda não declararam, pouco mais de 3%, devem permanecer impedidos de emitir a Guia de Trânsito Animal (GTA), até que a atualização cadastral seja efetivada.

A Idaron reforça que a ação é obrigatória para criadores de bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos, suínos, equídeos e aves. O prazo, que foi prorrogado por mais 9 dias, para compensar os feriados ocorridos em maio, termina nesta semana. “Mas fica um alerta: para quem pretende declarar de

forma presencial, na Unidade da Idaron, a data limite é dia 7, sexta-feira. Quem prefere declarar pela internet, pode fazê-lo até domingo, dia 9, explica o diretor executivo da Idaron, Licério Magalhães.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, “o percentual de declarações registradas demonstra o comprometimento do produtor rural na luta encampada pelo estado para manter Rondônia alinhada às exigências da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), para manutenção do status de livre de aftosa sem vacinação. Salientar que o bom desempenho das declarações deve-se também aos investimentos do governo do estado em tecnologia, garantindo comodidade e rapidez no processo de declaração”, acentua o governador do Estado, Marcos Rocha.

Mais de 35% das declarações foram feitas pela internet, no site da Agência. A expectativa é que esse número aumente nas próximas campanhas, visto que a tecnologia permite ao produtor declarar seus rebanhos em qualquer dia e qualquer hora, sem que ele precise sair do conforto do lar.

A declaração de rebanhos é feita em duas etapas anuais, em maio e novembro, e é obrigatória aos pecuaristas que mantêm em seu plantel animais suscetíveis a Febre Afosa.

Quando for encerrado o prazo de declaração, a Idaron fará o levantamento dos produtores que não declararam para que sejam notificados. Lembrando que, sem a declaração, o produtor fica impedido de movimentar os rebanhos de uma propriedade para outra e para abatedouros. As negociações com instituições bancárias, com uso de rebanho como garantia também fica prejudicado.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia